

QUAL O PERFIL DOS GESTORES MUNICIPAL DE SAÚDE NO CICLO 2017/2020 ?

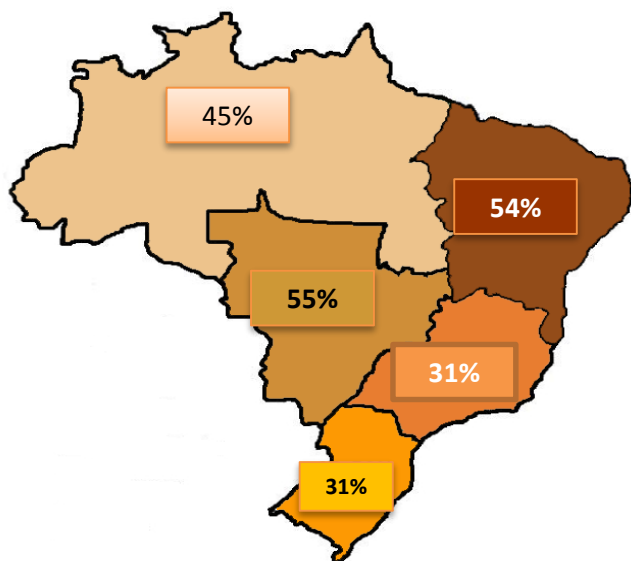
Pesquisa Nacional para a Construção do Perfil dos Gestores(as) Municipais de Saúde Ciclo 2017/2020 Fase II

A Pesquisa com os Gestores(as) Municipais de Saúde foi desenvolvida no período de julho de 2017 a Agosto de 2018, tendo como objetivo, identificar, caracterizar e analisar o perfil dos secretários(as), tendo como base elementos estratégicos inerentes a sua formação profissional, experiência prévia, trajetória política e motivação para a assunção ao cargo. Concluímos a pesquisa com a captação de 3899 (70%) respondentes, o que representa (70%) dos gestores(as) municipais. Destes, 2313 (59,5%) responderam integralmente o questionário e 1532 (40,5%) parcialmente. Tomando como base a situação dos questionários completos temos uma cobertura de 42% dos gestores(a), com potencialidade para chegarmos aos 3889 (70%) dos dados captados, caso os gestores que responderam parcialmente concluam os trabalhos. Destacaram-se regionalmente o Centro Oeste e Nordeste com , respectivamente (55%) e (54%) dos respondentes, seguidos das regiões Norte (45%) e Sul e Sudeste com (31%), conforme disposto no mapa.

Cabe destacar que o sucesso da pesquisa teve como grandes impulsionadores a Presidência do CONASEMS e os membros da Diretoria, a equipe de coordenação do escritório em Brasília, os COSEMS e suas Secretarias executivas, os apoiadores institucionais e de maneira especial os gestores e gestoras municipais.

Destacamos que a próxima fase da pesquisa será a produção dos relatórios Nacional, Estaduais e Regionais, que terão o objetivo de subsidiar a leitura do CONASEMS e dos COSEMS, sobre o atual perfil do gestor(a) do SUS e da sua percepção sobre os avanços e desafios a serem enfrentados para o fortalecimento das relações Interfederativas..

PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO POR REGIÃO



DISTRIBUIÇÃO DO PERCENTUAL DE RESPOSTA À PESQUISA GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE CICLO: 2017-2020 (total 2.313 respostas completas validadas em 01/10/18)

Estado	Número de municípios	Nº de Gestores com resposta COMPLETA	% de gestores com resposta completa sob total de municípios
Sergipe	75	75	100
Amapá	16	16	100
Mato Grosso	141	125	89
Paraíba	223	177	79
Piauí	224	173	77
Roraima	15	11	73
Rondônia	52	38	73
Acre	22	15	68
Pernambuco	185	124	67
Mato Grosso do Sul	79	53	67
Rio Grande do Norte	167	110	66
Amazonas	62	34	55
Rio de Janeiro	92	47	51
Pará	144	64	44
Maranhão	217	93	43
Ceará	184	73	40
Espírito Santo	78	31	40
Paraná	399	155	39
Minas Gerais	853	325	38
Goiás	246	94	38
Santa Catarina	295	103	35
Bahia	417	110	26
Alagoas	102	26	25
Rio Grande do Sul	497	111	22
Tocantins	139	24	17
São Paulo	645	106	16
Total	5569	2313	42

Igual/maior a média 42%

menor que a média 42%

Fonte: Banco de Dados da plataforma SurveyMonkey 01/10/2018

Nota: Os totais por Estado correspondem a soma das respostas completas da fase piloto, fase II e III da Pesquisa dos Gestores Municipais.

Trajatória Profissional

Bloco 2

- 56% nunca havia ocupado cargo de gestão.
- A maioria dos respondentes já assumiram cargo de gestor já foram coordenadores da Atenção Básica 24%
- 60% possui filiação partidária
- 26% afirma ter exercido a profissão de enfermeiro antes de assumir a gestão.

Bloco 6

- Qualificação da Atenção Básica : 48% Efetivação da contrapartida do Estado, 38% Fixação de Médicos, 36% Implementação dos sistemas de informação.
- Acesso a MAC foram:69% Garantia de consultas, exames e internações , 56% Garantia de mais recursos por parte do Ministério da Saúde e 48% Organização dos serviços de forma regionalizada

Comunicação e Transparência

- Qualificação do Planejamento Saúde: 66% Qualificação das equipes gestoras municipais, 41% Uso dos indicadores de saúde na construção dos instrumentos de planejamento e 37% Fortalecimento do uso do SARGSUS.
- Fortalecimento da Gestão e Regionalização da Saúde : 56% Fortalecimento das CIR , 47% Ampliação dos recursos financeiros, 46% Disponibilização por parte da SES , de recursos humanos, tecnológicos e financeiros
- Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: 53% Implementação e pactuação de diretrizes para políticas de educação e gestão do trabalho; 45% Implementação e/ou reformulação de Planos de Cargos e Salários; 38% Promoção e desenvolvimento de políticas de gestão do trabalho de forma participativa.

Desafios da Gestão

- A maioria não participa de nenhuma entidade e dentre os que participam destacam-se as entidades religiosas 31%
- Capacidade de dialogar(33%) e mobilizar(27%). Foram os principais atributos ganhos com participação em entidades
- Fortalecer o SUS(80%)/Servir a cidade(76%)/foram as motivações para assumir o cargo
- Confiança Pessoal (64%); Competência Técnica e Capacidade e Liderança(59%) influenciaram na nomeação.

Bloco 5

- Quanto a forma de captar informações 70% por meio do CMS; 45% reuniões plenárias p/prestação de contas; 32% por meio dos relatórios de vigilância e caixa de sugestões nas unidades.
- Quanto as formas de divulgar informações ações e resultados da gestão: 71% reuniões do CMS/63% por meio audiência pública e 43% secretaria de comunicação.

Influência dos atores sociais e entidades sobre a gestão

- Quanto ao grau de influência dos atores sociais e entidades sobre suas ações no cotidiano da gestão, 60% respondeu que é o Prefeito, 50% o CMS; 47% Ministério da Saúde.
- Ações propostas pelo CMS (55%; Agendas da CIR 49% e Relatórios de Auditoria(47%) influem nas decisões dos gestores
- Quanto ao grau de resistência dos atores no desenvolvimento das ações de sua gestão, 12% Servidores Públicos, 11% CMS e 10% Vereadores.
- Gestores destacam que CMS 69%; Ministério da Saúde 38% e outros secretários de governo 36% apoiam amplamente a gestão .

Participação nos espaços de gestão e controle social

Bloco 3

- 84% avalia como regular a participação na CIR e 42% na CIB . Quanto ao CMS o percentual foi de 88%
- Quanto ao funcionamento da CIR ,CIB e CIT respectivamente 53% ,47% e 35% apontaram necessidade de poucas mudanças
- 99% dos gestores afirmaram registrar as atas do CMS
- 81% torna pública as reuniões por meio das atas/52% usa audiência pública e 39% as redes sociais
- Quanto aos Conselheiros 47% aponta que a maioria precisa de capacitação . Porém 55% dos gestores afirmam que o CMS necessita de poucas mudanças

Bloco 7

Principais Desafio e ações para O novo ciclo

- Quanto ao acesso da população aos serviços de saúde destaca-se como plenamente acessível: 76% Unidades Básicas de Saúde UBS, 50% NASF, 31% HPP. Porém 60% dos gestores consideraram inacessível a UPA 34% e CEO 26%
- Quanto ao acesso da população as ações e insumos de saúde, considerou-se plenamente acessível, Exames laboratoriais básicos 60%, Medicamentos básicos 49% e Exame Citológico 45%. E inacessível com destaque para Cirurgia Ortopédica 12% e cirurgia cardíaca 9%
- Principais ações a serem implementadas na gestão (2017-2020) pelo COSEMS 49% Auxiliar os gestores no diálogo com os órgãos de controle e com o poder judiciário, SES (66%) e MS (73%) Ampliar o apoio financeiro para programas estratégicos voltados para a melhoria do acesso a população

Bloco 4

- Sobre o funcionamento do CONASEMS: 77% afirma atuar de maneira eficiente mobilizando o gestor
- Sobre o funcionamento do COSEMS, 87% afirma atuar de maneira eficiente mobilizando o gestor

Bloco 8

Percepção da atuação dos Conselhos de Secretários Municipais de Saúde